



RELATÓRIO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA

I – INTRODUÇÃO

Desde o surgimento da Auditoria, a postura do auditor vem mudando devido à vários motivos, dentre eles, ressaltam as mudanças na sociedade, na economia e no governo com a nova maneira de administrar, através da gestão participativa, isto significa que a auditoria interna tem trabalhado visando o futuro, o que é de grande importância, pois se torna um trabalho preventivo, objetivando correções de possíveis falhas e distorções nos controles internos da entidade, evitando-se problemas futuros e não somente verificando erros do passado

Apresento o relato e os resultados dos exames realizados sobre os atos e conseqüentes fatos das Atividades de Gestão ocorridos na Unidade Gestora – **Fundação Alexandre de Gusmão**, execução prevista para o período de **Maio à Dezembro/2007**, a qual conta apenas com uma auditora Interna, que foi nomeada e tomou posse através da Portaria N° 694 de 02/04/2007 e publicada no DO de 03/04/2007. Em atendimento às determinações contidas na instrução Normativa N.01, de 03/01/2007, da Controladoria Geral da União –CGU e em cumprimento ao estabelecido pela IN.N° 07, de 29/12/2006, quanto a elaboração do Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna – PAAAI/2007.

II – DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA REALIZADAS

Atividades de acompanhamento, de acordo com as normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal, nas áreas de Controle de Gestão: orçamentária, financeira, contábil e patrimonial.

Foram analisados os processos administrativos de pagamentos de suprimentos, bens e serviços, bem como os Processos Licitatórios - acompanhamento das contas contábil junto ao SIAFI, das conformidade diária, documental e contábil - assessoria aos procedimentos administrativos - fiscalização aos reajustes e preços praticados nos contratos firmados com outros partícipes - apoio às equipes de auditoria da Ciset/MRE, quando nos foi solicitado.

Acompanhamento das medidas adotadas pela Fundação Alexandre de Gusmão quanto à implementação ou cumprimento das recomendações constantes do Relatório Sintético de Auditoria de Gestão N° 09/2006, encaminhado pela Ciset/MRE ao Tribunal de Contas da União, em cumprimento ao disposto no art.7° da Lei N° 8.443/92. As recomendações citadas neste relatório foram referentes à convênios, contratos, almoxarifado, organização dos processos de pagamento, conformidade documental e quanto a Divisão de Publicações (Livraria da FUNAG).

Em cumprimento as recomendações foram adotadas providências cabíveis ao longo do exercício, pela Coordenação Geral de Administração Orçamentária e Financeira e foram dadas ciência a todos os setores pertencentes à FUNAG, tais como: Setor de Administração, Recursos Humanos, Financeiro, Contábil e Almoxarifado.

No que diz respeito a Divisão de Publicações foi editada e publicada uma Portaria N° 162 de 08/08/2007, onde estabelece a política de preços e vendas a ser praticada para os livros editados e vendidos pela Fundação Alexandre de Gusmão, bem como a metodologia a ser adotada quanto os livros Co-editados, as vendas realizadas pela loja da Fundação e pela loja virtual, na Internet. Esta Divisão vem passando por um processo de reestruturação administrativa, buscando construir e definir sua equipe de trabalho, haja visto a publicação no Boletim de Serviço pela Port.204 de 11/10/2007 a nomeação da Sra. Sandra Inga Wellington para exercer o cargo em comissão de Chefe, Cód.DAS101.2 da Estrutura da Coordenação Geral de Projetos, responsável pela Divisão.

No período de 10.12 à 15.12.2007, seguindo às determinações contidas na In.N.01, de 03/01/07 da CGU e em cumprimento ao estabelecido na elaboração do Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna – PAAAI/2007. Realizei auditoria da Gestão Patrimonial do Centro de História e Documentação Diplomática, na cidade do Rio de Janeiro, e na sede da FUNAG, onde analisamos os registros e inventário dos bens, termos de responsabilidade, existência física, aquisições ou baixas e controle sobre os bens móveis e imóveis, condições de armazenamento e conservação dos bens patrimoniais, todos pertencentes a FUNAG.

Em 28/04/2006 através do Mem. N.º 060/2006 o CHDD/RJ, solicitou mobiliário (material permanente) à FUNAG. Em 26/01/07 através do Mem. N.º 018/2007 o CDHDD fez uma exposição de motivos relatando a necessidade da aquisição de material permanente, até então não atendidos, conforme verifiquei através dos Memorandos a mim apresentados quando da visita.

Em 12.04.2007 foi feito um Termo de Doação N.º 02/07, composto de 31 itens, totalizando o valor de R\$ 26.353,11 para a Instituição “Sociedade Pestalozzi do Brasil” onde os bens a serem doados pertencem ao acervo da FUNAG, porem todos em situação de inservíveis e antieconômico.

III – FATOS RELEVANTES DE NATUREZA ADMINISTRATIVA OU ORGANIZACIONAL COM IMPACTO SOBRE A AUDITORIA INTERNA

A FUNAG vem desenvolvendo um Planejamento Estratégico Participativo, com objetivo de divulgar os temas de relações internacionais e da política externa brasileira, promovendo reflexões sobre o cenário internacional e o Brasil no mundo, estimulando o processo da diplomacia participativa buscando em consonância com o MRE e de acordo com as diretrizes governamentais atingir sua missão.

Temos o Marco Legal, composto por (Autorização da sua criação; Instituição da Fundação; Estatuto atual e Quadro Demonstrativo de Cargos e seu Regimento Interno); Missão; Público-Alvo; Resultados Finalísticos (Produtos oferecidos); Análise do ambiente interno (com os pontos fracos e fortes); Análise do ambiente externo (com oportunidades e ameaças); Diretrizes Estratégicas (Macro processos e Processos de Trabalho traçadas para o período de 2007 a 2010).

Em 2007, cumprindo sua missão institucional, a Fundação Alexandre de Gusmão divulgou a política externa e os temas de relações internacionais por meio de vendas, consignações e doações um total de 41.971 exemplares, quantitativo medido entre 1/1 a 18/12.

Destes 41.971 exemplares, a política de distribuição da Fundação é responsável pela doação de 17.620 livros a instituições de ensino, bibliotecas públicas e público em geral.

As remessas para grandes livrarias foram responsáveis por 16.673 dos livros disponibilizados para aquisição pelo público em geral, enquanto as vendas diretas realizadas pela Fundação foram responsáveis pela venda de 7.678 livros, por meio da loja da FUNAG e das vendas pelo seu sítio na Internet.

A FUNAG realizou 53 eventos durante o ano de 2007; 94 publicações; 12 parcerias com entidades tais como: Universidades; Fundações; Institutos; Editora; Prefeituras e Sociedades.

Quanto as ações de desenvolvimento institucional com base em capacitação previstas para o fortalecimento das atividades de auditoria interna foram solicitados autorização para participação nos Cursos: "Curso Prático e Atualizado de Auditoria Governamental", no valor de R\$ 1.492,00, previsto para o período de 22 a 24/08/2007, na cidade de São Paulo, bem como o "Curso de Auditoria Governamental e Fiscalização, Análise e Controle Interno", no valor de R\$ 1.890,00, previsto para o período de 11 a 14./09/2007, em Brasília, ambos não foram possíveis a minha participação por insuficiência de recursos para investimentos com servidor na área de capacitação, no ano em curso.

A Coordenação Geral de Administração Orçamentária e Financeira informa que para o ano de 2008 foi previsto um valor no orçamento da FUNAG para investimentos com capacitação dos servidores .

Outro fato relevante de natureza administrativa e organizacional com grande impacto no procedimento de Auditoria é que à partir de abril do ano em curso, os fiscais designados através de portaria procederam ao acompanhamento e fiscalização dos convênios abaixo relacionados "In Loco", objetivando orientar, supervisionar e avaliar a execução física e financeira das ações dos convênios e instrumentos similares, verificando sua eficácia, eficiência e efetividade. São eles:

-Convênios:

09100.000561/06-59	Convênio N° 02/06	Instituto Empreender	R\$ 408.650,00	Exposição Fotográfica e Livros "As Diásporass Africanas na América do Sul".
--------------------	-------------------	----------------------	----------------	---

Obs: Esse convênio encontra-se no quarto termo aditivo onde prorroga o prazo de execução do convênio para 30.12.07, em virtude da finalização e impressão do

livro "Diásporas Africanas da América do Sul – Uma Ponte sobre o Atlântico", e da não disponibilidade de agenda(data) para a realização da exposição em Brasília.

09100.000136/07-41	Convênio N° 03/07	Instituto Universitas	R\$ 1.300,00	Executar ações de apoio ao Proj."Avaliação da Eficácia da Diplomacia Parlamentar no Processo de Integração Americana"
--------------------	-------------------	-----------------------	--------------	---

Obs: Esse convênio encontra-se no segundo Termo Aditivo prorrogando sua vigência até 31/03/2008 e alterando/ajustando o seu Plano de Trabalho, devidamente justificado e dentro do prazo legal visando atender as metas estabelecidas coerentes com os princípios e objetivos do convênio.

IV- SÍNTESE DAS OBSERVAÇÕES

Foram realizadas auditorias em áreas específicas envolvendo os Processos Licitatórios tais como: 06-Dispensa, 10-Inexigibilidade, 10-Pregão; Repasse e Prestação de Contas de 03-Convênios ; 11-Ata de Registro de Preços e/ou Cotação Eletrônica , 07-Contratos Administrativos e de Cooperação Técnica., 06-Folha de Pagamento(referente ao período de Janeiro à Novembro), 37-Pagamentos de Diárias e Passagens e 06 processos do CIEE.

Os exames foram realizados, totalizando 96 processos analisados atendendo a legislação federal em vigor, aplicável às áreas correspondentes., apenas 16 desses processos, geraram papéis de trabalho , os quais foram atendidas as recomendações sugeridas.

Foram examinadas provas de registros mantidas pelas coordenações e unidades em relação aos procedimentos adotados, os quais foram analisados quanto aos aspecto da economicidade, eficiência e eficácia da gestão administrativa, orçamentária e patrimonial.

Quanto a metodologia adotada de análise e verificação desses processos foram utilizados o método de amostragem, esse método foi preferencialmente escolhido por viabilizar a realização de ações da auditoria Interna , em situações onde o objeto alvo da ação se apresenta em grandes

quantidades(N.º considerável de processos), e apenas um auditor interno para realizar as análises, contudo foram levados em consideração os critérios de relevância , materialidade e criticidade.

Foram realizados verificação nos registros contábeis do SIAFI, pude comparar o controle das solicitações de material de escritório(RM) pelos diversos setores e divisão da FUNAG, com o saldo atual existente no SIAFI, através dos totais dos grupos analisados pelo (demonstra balancete contábil).

Em se tratando de Controle de Almojarifado, constatamos que ainda não há um Sistema informatizado de controle de entrada e saída de material do almojarifado(RMA), no entanto a Divisão de Administração da FUNAG vem despendendo esforços no sentido de realizar um Pregão até o final desse ano para que a firma vencedora possa instalar e já dar início ao controle através de um sistema informatizado eletronicamente, por enquanto as informações de estoque e saída de materiais do almojarifado continuam sendo realizadas através de uma planilha do Sistema Excel, onde se pôde constatar que estão corretamente lançados, os totais de acordo com o demonstrado pelo sistema SIAFI, não havendo nenhuma distorção.

Quanto à área de Recursos Humanos foi realizado exame e análise documental nas pastas dos servidores e/ou empregados prestadores de serviços, lotados no CHDD, na cidade do Rio de Janeiro, bem como nas pastas dos servidores lotados nesta Fundação. As mesmas encontram-se com toda documentação tipo: Ato de Nomeação dos Cargos Comissionados ; Curriculum Vitae, Documentação Pessoais: Notificação de Férias, etc., essas pastas estão em bom estado de conservação, consta ainda as Avaliações de Desempenho para Servidores em Estágio Probatório(Conforme Art.20 da Lei 8.112/90 com alterações da Emenda Constitucional N° 19/98), as quais demonstram pontuação nos seguintes fatores: Assiduidade, Capacidade de Iniciativa, Disciplina, Produtividade e Responsabilidade.

Na área de controle de tráfego foi vistoriado os Boletins de Tráfego Diário(BTD), os quais não foi encontrado nenhuma irregularidade, bem como foram analisados e feito a conferência junto aos Termos de Responsabilidade gerados pelo Setor de Patrimônio sobre os bens permanentes, existentes nesta Fundação, e no período de 10.12 a 15.12 realizamos o acompanhamento e Controle da Gestão Patrimonial do Centro de História e Documentação Diplomática na cidade do Rio de Janeiro.

Quanto a ações relativas a denúncias recebidas diretamente pela unidade de auditoria interna não foram registradas nenhuma até a presente data.

V – PARTICIPAÇÃO EM REUNIÃO, PALESTRAS, CURSOS, SEMINÁRIOS

Em 03/05/2007, participei da reunião no TCU, como substituta da Sra. Marcia Martins Alves –Coordenadora de Administração Orçamento e Finanças, para Organização do Seminário sobre Políticas do Comércio Exterior Brasileiro, a se realizar nos dias 28 e 29/08/2007, no Auditório Ministro Pereira Lira – Sede do TCU em Brasília/DF.

Ciclo de Palestras – com o Prof. Gilberto Dupas, no Auditório Embaixador Paulo Nogueira Batista/MRE, no período de 09 à 11/05/2007.

Palestra com o General Nelson Santini Junior no Auditório Embaixador Paulo Nogueira Batista/MRE, com o Tema " Vencendo o Medo de vencer" , no dia 23/05/2007 às 10:00 hs.

Palestra do Prof. Paulo Nogueira Batista Júnior, sobre o Tema: Brasil e Finanças Internacionais, no dia 24/05/2007 às 9:00 hs.

Palestra com o Prof. Fernando Cardona, no Auditório Embaixador Paulo Nogueira Batista/MRE , com o Tema "Internet muito além da Diversão", no dia 04/06/07, às 10:00 hs

Seminário Projeto EuroBrasil 2000- Apoio à Modernização do Aparelho do Estado - Prevenção da Corrupção no Auditório do CNTC-902-SUL, Brasília/DF, no período de 13 a 15/06/2007.

Participou do Seminário "Ciclo de Palestras no MRE-2007, no período de 18.06.2007 à 22.06.2007.

Palestra com o Prof. Emir José Suaiden "A Sociedade da Informação e o Compartilhamento do Conhecimento", no Auditório Embaixador Paulo Nogueira Batista/MRE, no dia 25/07/2007, às 10:00 hs.

Palestra sobre o Tema " Um Tesouro chamado MBC(Musica Brasileira de Concerto) com o Maestro Ricardo Rocha, no Auditório Embaixador Paulo Nogueira Batista/MRE , no dia 07/08/07, às 15 hs.

Seminário Acadêmico da III Reunião Ministerial do FOCALAL(Foro de Cooperação da América Latina-Ásia do Leste , na Sala Rui Barbosa do Palácio Itamaraty em Brasília, no dia 20/08/2007.

Participou do Seminário sobre Política do Comércio Exterior Brasileiro, realizados nos dias 28 e 29/08/2007 no Auditório Ministro Pereira Lira na sede do TCU em Brasília/DF.

Visitei o Estande da FUNAG na XXVI Feira do Livro de Brasília no Pátio Brasil em Brasília, no período de 31.08 à 09.09.2007.

Participou do Seminário Brasil-Europa "Cidadania Competitividade e Desburocratização", realizados nos dias 02 e 03/10/2007, pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Projeto EuroBrasil- 2000 , no Auditório da CNTC –Asa Sul –Brsília-DF.

VI – CONCLUSÃO

Quanto aos questionamentos e recomendações feitas por meio de solicitações da Auditoria Interna todos foram respondidos pela FUNAG.

No que diz respeito ao Relatório Sintético de Auditoria de gestão N° 09/2006, emitido pela Ciset/MRE, referente ao exercício de 2006, encaminhado ao Tribunal de Contas da União, todas as recomendações ali contidas foram atendidas e/ou apresentadas as justificativas correspondentes, tendo a Fundação empreendido esforços no sentido de dar cumprimento as mesmas, ao tempo que foi dada ciência do inteiro teor do documento à todos os setores competentes envolvidos.

Cabe destacar que a auditoria interna tem pautado suas ações por atitudes preventivas, mas com firmeza para alcançar os objetivos almejados, dentro dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, razoabilidade e eficiência.

Constatamos que os gestores das unidades acompanhadas, ao utilizarem os recursos públicos a seu dispor, envidaram esforços para alcançar as metas previstas não havendo prejuízo ao Erário para atingir o objetivo esperado, ao tempo que atenderam as recomendações e solicitações da Auditoria com clareza, objetividade e pontualidade.

Brasília 10 de janeiro de 2008.


Maria do Perpétuo Socorro Ayres Oliveira
Auditora

